

# Jornal dos Trabalhadores



## na Akzo Nobel no Brasil

nº 5 – novembro de 2008

## Akzo/ICI: o amanhã começa hoje

*Novo conceito/slogan do Grupo Akzo Nobel, com a aquisição da ICI/Coral, precisa refletir também a relação da diretoria com as representações dos trabalhadores*

Nosso Comitê Nacional foi criado há mais de quatro anos e há dois a direção do Grupo Akzo Nobel no Brasil vem participando do Diálogo Social com as representações dos trabalhadores(as). No último período, além das diferenças de direitos e benefícios dos trabalhadores nas unidades, um dos principais pontos que vem sendo conversado no Diálogo Social é a reestruturação produtiva que a multinacional vem passando, incluindo a aquisição da Imperial Chemical Industries (ICI), transnacional de origem inglesa que produz a tinta Dulux (Coral, no Brasil) e a venda da National Starch, divisão da ICI que fabrica adesivos e materiais eletrônicos, para a transnacional alemã Henkel; e a venda da Organon (setor farmacêutico do Grupo Akzo) para o laboratório norte-americano Shering-Plough.

Os avanços foram significativos, como, por exemplo, a recente contratação de um consultor exclusivo, Dr. Garcez, para fazer a interlocução entre empresa e Comitê, o que demonstra a seriedade e respeito que o Comitê adquiriu frente ao Grupo. Hoje, o Comitê é um importante instrumento de troca de informações para que os sindicatos tratem dos problemas locais com as gerências, além da discussão e negociação sobre temas macros, como a reestruturação produtiva, com o consultor Dr. Garcez, que atua diretamente com a direção da Akzo para os encaminhamentos.



Mas muito ainda temos que conquistar até consolidar de fato o Diálogo Social como um instrumento permanente de diálogo entre empresa e trabalhadores (as). Próximo desafio é caminhar rumo à Rede Sul-americana dos Trabalhadores no Grupo Akzo, tema que discutiremos no 6º Encontro do Comitê, previsto para o mês de março de 2009.

A aquisição da ICI Paintings é bastante emblemático sobre o processo de reestruturação do Grupo Akzo no mundo, a ponto de alterarem o logotipo e o conceito (slogan) para “O amanhã começa hoje”. Nós, do Comitê, queremos ver esse conceito na prática também das re-

lações com os trabalhadores(as) em todas as unidades com direitos e condições de trabalho iguais em todas as unidades e participação efetiva na elaboração de projetos relacionados ao De-

envolvimento Sustentável e a Responsabilidade Social Empresarial (RES).

Na nossa luta, o amanhã também começa agora. E sua participação é fundamental!

### Rede América do Sul será discutida no 6º Encontro

O próximo Encontro Nacional do Comitê, o sexto, será realizado no próximo mês de março, em local ainda não definido. Os participantes discutirão proposta de Carta de Compromissos, conhecerão as unidades de Mauá e Santo André (ex-ICI), e irão elaborar encaminhamentos para a criação de uma rede de trabalhadores no Grupo Akzo na América do Sul. A intenção da coordenação é garantir a presença de delegações de trabalhadores da Argentina, da Holanda e do México.

## ENTREVISTA

*"As políticas da empresa socialmente responsável devem ser aplicadas na matriz e em todas as suas subsidiárias, em qualquer país em que estejam operando"*

**Confira entrevista com Regina Queiroz, coordenadora do projeto de Responsabilidade Social Empresarial do Instituto Observatório Social (IOS)**

**Jornal Comitê:** Por quê muita gente confunde Responsabilidade Social Empresarial (RSE) com ações de cunho social ou filantrópicas?

**Regina Queiroz:** Por que até pouco tempo atrás, bastava uma ação qualquer empresarial de assistência social ou filantrópica para que a empresa parecesse ter aderido ao movimento de Responsabilidade Social. Isso vem mudando, mas muitas pessoas ainda acham que o conceito Responsabilidade Social Empresarial é "só marketing".

**JC:** Como podemos definir que uma empresa de fato aderiu a esse conceito de RSE?

**Regina:** Responsabilidade Social das empresas é a responsabilidade sobre os impactos causados pela operação desse empreendimento em termos econômicos, sociais e ambientais. A empresa ou organização, para aderir ao movimento de RSE, deve estar comprometida com o desenvolvimento sustentável, ter uma postura ética, cumprir as leis nacionais e as convenções internacionais e levar em conta os interesses de todos os segmentos que influenciam ou são influenciadas pelas ações dessa

empresa, fugindo do entendimento de que o público alvo de uma empresa é apenas o consumidor. Todo empresário e profissional que quer estar comprometido com esse movimento deve saber desses critérios.

**JC:** E no caso das multinacionais?

**Regina:** Para empresas multinacionais, além dos critérios citados, também faz parte das orientações do movimento de RSE que as políticas da empresa devem ser aplicadas na matriz e em todas as suas subsidiárias, em qualquer país em que estejam operando.

**JC:** Como a Akzo Nobel entende o movimento de RSE?

**Regina:** O website na empresa no Brasil, na página sobre Responsabilidade Social, encontramos a seguinte declaração: "Responsabilidade Social Corporativa é o comportamento responsável diante de questões como segurança, qualidade, meio ambiente, negociações, comunidade, educação, a saúde, enfim, é agir de forma coerente e ética em todas as áreas e com todas as pessoas envolvidas com a empresa", mas não cita quais são essas ações sobre essas questões.

**JC:** E o que diz a matriz?

**Regina:** No website da matriz encontramos uma declaração de visão muito mais afinada com as mais recentes discussões na sociedade sobre RSE e



que são também identificadas com o objetivo da Sustentabilidade. No site estão expostas todas as associações e ligações com organismos internacionais que se ocupam da RSE, como por exemplo: o Pacto Global da ONU (Global Compact); o Programa Atuação Responsável (Responsible Care) - iniciativa voluntária para indústria química que trabalha para o melhoramento de ação sobre saúde, segurança e meio ambiente em seus produtos e processos -; e membro do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) - que tem como missão "tornar as lideranças das empresas catalisadoras de mudanças para o desenvolvimento sustentável e apoiar as licenças de operação, inovação e crescimento em um mundo moldado pelos temas do desenvolvimento sustentável".

**JC:** Essa diferença será tratada nas discussões do Diálogo Social?

**Regina:** Sim, espera-se que, como declarado pela empresa, ações responsáveis sobre segurança, qualidade, meio ambiente, saúde, educação e negociações sejam traduzidas em programas sustentáveis e que os trabalhadores brasileiros também estejam envolvidos em todas as suas etapas para que se alcance o êxito necessário para merecer uma ampla divulgação. ■

## V Encontro reúne trabalhadores da Akzo e da ICI

O V Encontro do Comitê Nacional dos Trabalhadores no Grupo Akzo Nobel, realizado de 15 a 17 de julho, em São Paulo, contou com a participação dos trabalhadores nas empresas ICI/Coral, multinacional recém adquirida pela Akzo.

Durante o Encontro, os trabalhadores puderam socializar as experiências e também desenvolver estratégias para a equalização e ampliação dos direitos para todas as unidades, incluindo as novas (ex-ICI). Também visitaram a unidade de São Bernardo do Campo.

### Diálogo Social

No dia 16, aconteceu o III Diálogo Social, no qual participaram, representando a Akzo, o Dr. Edemir Garces, consultor; o Sr. Sérgio Cadernuto, diretor da Akzo para Tintas Decorativas e para relações trabalhistas; e a Sra. Sueli Freitas, que é responsável pela comunicação corporativa da Akzo.

**O Comitê apresentou os seguintes pontos à empresa:**

1. Responsabilidade Social Empresarial como tema central do Diálogo Social e que será novamente abordado no próximo Diálogo;
2. Ampliação do acesso dos sindicatos às unidades;
3. Reestruturação do Grupo

O grande avanço desse Diálogo Social foi o compromisso da empresa em começar a sustentar as atividades do Comitê, financiando os encontros nacionais. Em relação à reestruturação produtiva, a empresa comentou que a venda do segmento farmacêutico foi uma estratégia comercial do Grupo que deu certo, pois estavam contabilizando prejuízos de 30%, que zeraram depois da venda.

Também foi positiva a aproximação da coordenação do Comitê com o Sindicato dos Químicos Unificados, que representam os trabalhadores da unidade de São Roque, possibilitando a ampliação de sindicatos participantes do Comitê.

## INFORMES INTERNACIONAIS

### Reestruturação na Organon deixa trabalhadores apreensivos

Após a venda do setor farmacêutico do Grupo Akzo - a Organon BioSciences - para o laboratório norte-americano Shering-Plough, ocorrida em março de 2007, teve início um processo de reestruturação produtiva na localidade da Shering situada em Oss (Países Baixos).

Segundo informa Ellen Lowen, que inte-

gra o Comitê Internacional dos Trabalhadores no Grupo Akzo Nobel (formado por companheiros do Brasil, México e Holanda), o processo de reestruturação foi dividido em fases. Na primeira, 112 dos 5 mil trabalhadores foram demitidos. Na segunda fase, outros 150 serão dispensados e uma parte das atividades será terceirizada. "Com a atual crise econômica mundial, nenhum trabalhador gostaria de deixar a empresa, por isso há um clima de muita emoção e temor entre os trabalhadores", afirma Ellen.

### Akzo privilegia o Brasil na estratégia de crescimento

O jornal DCI informou em 30/11/2008 que mesmo se a economia brasileira crescer apenas 2% em 2009, o mercado do Brasil continuará sendo estratégico para a indústria holandesa AkzoNobel. "Diante da estagnação de mercados maduros, como o europeu, o foco da empresa vira-se aos mercados emergentes, responsáveis por 39% do Ebitda (lucro antes de impostos, depreciações e amortizações) da empresa", diz a matéria.

### Expediente:

O Jornal dos Trabalhadores na Akzo Nobel no Brasil é uma publicação do Comitê Sindical Nacional dos Trabalhadores da Akzo Nobel.

**Elaboração:** Coordenação do Comitê (Luís Eduardo; Carlos Monteiro; Sérgio Carasso; Adauto José Foganholi; José Isaac; Reginaldo Sena e Marcos Luís).

**Edição:** Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Químicos do ABC. **Editoração eletrônica:** Maria Cristina Colameo. **Fotos:** Dino P. dos Santos. **Ilustração:** Marcio Baraldi. - **Contatos:** av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos - Santo André - São Paulo - Brasil - CEP: 09041-030. Tel. (11) 4433 5800. E-mail: [imprensa@quimicosabc.org.br](mailto:imprensa@quimicosabc.org.br) - **CTP e Impressão:** NSA Comunicação - **Tiragem:** 4.500

# O que muda no Grupo Akzo com a aquisição da ICI/Coral:

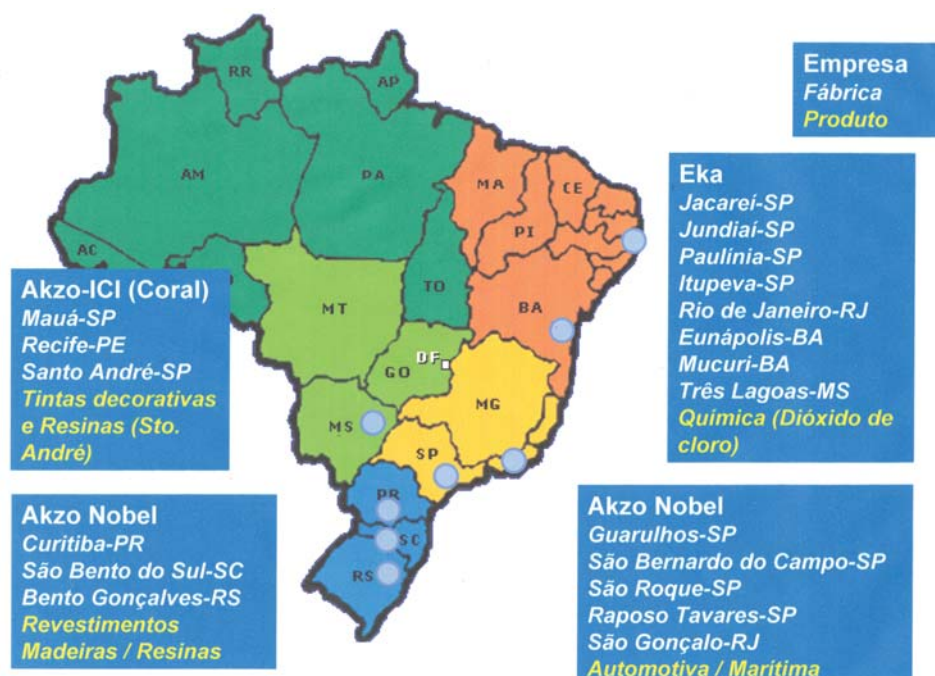
*A compra da ICI/Coral pela Akzo Nobel muda o cenário do mercado mundial de tintas. No Brasil, o grupo passa a deter 27% do mercado, aproximando-se da líder BASF*

Em agosto de 2007, a Akzo Nobel anuncia a aquisição da transnacional inglesa Imperial Industries (ICI), fabricante da tinta Dulux (Tintas Coral, no Brasil). Simultaneamente, a Akzo vendeu para a transnacional alemã Henkel, a National Starch, divisão da ICI que fabrica adesivos e materiais eletrônicos.

Com essa aquisição, a Akzo passou a deter 15% do mercado mundial de tintas, que movimenta 85 bilhões de Dólares por ano. A operação elevará as vendas da Akzo nos Estados Unidos e nos mercados asiáticos e deverá representar um acréscimo de 40% na receita do grupo holandês, que atingirá cerca de 25 bilhões de Dólares.

No Brasil, a transação está sendo analisada pelos órgãos do governo federal, de forma a garantir que a empresa não obtenha um poder de mercado descomunal e não abuse deste poder contra os consumidores ou outras empresas.

Após adquirir a ICI, a Akzo passou a



deter 27,2% do mercado, aproximando-se da líder Basf.

## O Grupo

A Akzo Nobel, com sede em Amsterdam, na Holanda, é uma transnacional que atua no setor de tintas e de especialidades químicas desde o século XVIII. Desde o início, sua trajetória é marcada por diversos processos de aquisição e de fusão com outras empresas.

Presente em 80 países, a Akzo controla hoje 160 empresas, que atuam nos setores de tintas decorativas, revestimentos (tintas industriais e mobiliário) e especi-

alidades químicas (polímeros, branqueamento de papel e processamento de plásticos).

Estão empregados na Akzo, em todo o mundo, cerca de 60 mil trabalhadores, dos quais 2.700 na América Latina. (Vide Mapa)

## Faturamento

Em 2007, a Akzo teve lucro global de 4,7 bilhões de Reais, com vendas totais de 36 bilhões de Reais. Só nos quatro primeiros meses de 2008, as vendas mundiais da Akzo já atingiram 8,7 bilhões de Reais.

## Ranking das empresas que fabricam tintas no Brasil segundo as vendas em 2007:

1. Basf (Suvinil) – 34%
2. ICI (Coral) – 23,20%
3. Sherwin Williams – 11%
4. Akzo Nobel – 4%
5. Dovac (Lukscolor) – 4%
6. PPG (Renner) – 4%
7. Outros – 20%

## O Grupo Akzo e o segmento de especialidades químicas

O principal setor de atuação da Akzo no segmento de especialidades químicas é a produção de dióxido de cloro para branqueamento de papel. A Akzo controla a Eka Nobel, empresa com origem na Suécia que é líder mundial na fabricação de produtos químicos para a indústria de papel e celulose.

No Brasil, a Eka adquiriu em 1994 a antiga Companhia Eletroquímica Paulista, que havia sido fundada em 1941 para produzir clorato de potássio. Em 1968, a Eletroquímica iniciou a produção de clorato de sódio e, desde 1996, passou à denominação de Eka Chemicals do Brasil S.A.

A Eka produz diretamente para as principais fabricantes de papel e celulose instaladas no Brasil: Votorantim, Veracel, Bahia Sul. Além de uma fábrica em Jundiaí, a Eka atua como “ilha de produção química” de dióxido de cloro, dentro das próprias fabricantes de papel. É o caso das “ilhas” na fábrica da Bahia Sul, em Mucuri, Bahia, e da “ilha” dentro da fábrica da Veracel em Eunápolis, também na Bahia.

## INTERCÂMBIO

### Sindicalistas da FNV vem ao Brasil e visitam planta das Tintas Coral

A parceria de longa data entre a CUT e a central sindical holandesa FNV foi fortalecida durante a visita da delegação de sindicalistas da FNV ao Brasil, realizada entre os dias 1º e 5 de setembro de 2008. Representando a delegação estava o vice-presidente da FNV e presidente da FNV Mondiaal, Peter Gortzak.

A delegação realizou uma série de atividades ligadas aos projetos da FNV no Brasil, entre elas, a visita a planta da Akzo

Nobel (empresa de capital holandês), em Mauá, na Grande São Paulo, que pertencia à ICI-Colors, produzindo as tintas da marca Coral, antecedida por uma visita ao Sindicato dos Químicos do ABC, que tem sede em Santo André.



### Participantes do V encontro conhecem unidade de São Bernardo/SP

No segundo dia de trabalhos do V Encontro, a programação incluiu a visita dos participantes à unidade da Akzo Nobel de São Bernardo do Campo, região do Grande ABC, em São Paulo, onde puderam conhecer as instalações e o processo produtivo. Nessa unidade está a Divisão de Tintas Repintura Automotiva, com cerca de 400 trabalhadores e produz produtos cujas principais marcas são Sikken, Wanda e Miluz.

## NOTÍCIAS DAS LOCALIDADES

### Akzo Nobel de Recife

O Sindiquímica de Recife informa que os companheiros que trabalham na Akzo Nobel de Recife fecharam o acordo de PLR em outubro com a avaliação de que a Comissão de Trabalhadores fez um bom trabalho.

Na CIPA, temos novos trabalhadores e alguns desafios pela frente, já que existem problemas relacionados à saúde dos trabalhadores. O Sindicato e o Comitê estão à disposição dos companheiros para juntos negociarmos uma melhora nas condições de trabalho dentro da fábrica.

Ainda é o diretor do Sindiquímica (Brito) que está representando os trabalhadores da Akzo Nobel de Recife, mas a entidade está fazendo os encaminhamentos necessários para que um trabalhador da base seja inserido no Comitê. ■

### EKA - Veracel (Eunápolis/BA)

Os trabalhadores na EKA - Veracel estão enfrentando vários problemas. A Convenção Coletiva, por exemplo, não passa pela apreciação dos trabalhadores da unidade no extremo sul, pois os trabalhadores dessa planta não têm contato com o Sindicato. Pelo mesmo motivo, as homologações são feitas no Sindicato dos Trabalhadores do Setor de Celulose e Papel do estado da Bahia (SINDICELPA). As dificuldades também estão relacionadas à falta de um representante dos trabalhadores na EKA - Veracel. ■

### EKA - Suzano de Mucurí - BA

Os trabalhadores daquela unidade passam por um momento complicado, pois a empresa está anunciando a paralisação temporária de uma linha de produção de celulose, podendo, inclusive, haver demissões. ■

### ICI - Santo André/SP

Os trabalhadores da unidade que pertencia à ICI, em Santo André, elegeram novos companheiros para a CIPA. Eles tomaram posse com um grande desafio pela frente: trabalhar para que num futuro próximo seja instituída na localidade uma representação dos trabalhadores tipo SUR - sistema único de representação - que inclui CIPA e Comissão de Fábrica. ■



### Akzo Nobel São Gonçalo - RJ

Os trabalhadores iniciaram negociação para implementação de um plano de cargos e salários, mas a pessoa que estava à frente das negociações acabou se desligando da empresa. Agora, os trabalhadores aguardam o substituto para tentar retomar as negociações. Outra preocupação dos trabalhadores da localidade é a terceirização de mão de obra na área de produção, (produtos afins). O Sindicato dos Químicos está atento e não vai permitir abusos. ■

### Akzo Nobel São Bernardo do Campo (SP)



**Mobilização vitoriosa:** conquistam sábados alternados, e equiparação salarial: os trabalhadores da unidade paralisaram a produção por três horas na parte da manhã e três horas na parte da tarde no 21/10 para pressionar as negociações da Campanha Reivindicatória 2008 e uma pauta específica. O resultado foi bastante positivo: conquistaram um acordo para sábados alternados, equiparação salarial e Comissão de Fábrica (os trabalhadores terão seis meses para elaborar o estatuto e convocar as eleições, enquanto isso a Comissão de PLR será provisoriamente a Comissão de Fábrica). ■

### Fechamento de unidade em Itupeva - SP

Em conversa com os trabalhadores da unidade de SURFACE, o gerente local informou os motivos que levaram ao fechamento da unidade: custo da fabricação do produto; problemas com os resíduos (metais pesados) e concorrência (a China desenvolveu e colocou no mercado um produto similar mais barato). Ficou acordado que a unidade funciona até novembro, em dezembro haverá a descontaminação da planta e em janeiro a demissão dos trabalhadores.

Para amenizar a situação, a empresa pediu o currículo de todos os trabalhadores da fábrica para remanejamento ou recolocação no mercado. ■

### Akzo Nobel Raposo Tavares (SP) - Tintas Wanda

**Aumento na PLR:** com a aquisição da ICI, a gerência de Tintas Decorativas foi unificada e a PLR agora será negociada também unificadamente, envolvendo os trabalhadores das unidades Mauá (Tintas Coral), Raposo Tavares (Tintas Wanda) e Santo André (Tintas Ipiranga). Isso resultou num aumento significativo para os trabalhadores das Tintas Wanda, que passaram de uma PLR de R\$ 700,00 em 2007 para R\$ 1.700,00 este ano.

**Perseguição e Assédio Moral:** no dia 3 de novembro último, a empresa demitiu o ex-cipeiro e atual representante dos trabalhadores da unidade Raposo Tavares no nosso Comitê Sindical, Luciano Freitas de Oliveira. Vítima de perseguição por parte da chefia local, Luciano havia retornado ao trabalho em 27 de outubro, após ficar afastado pouco mais de 18 meses para tratamento psiquiátrico e psicológico. O Sindicato dos Químicos e Plásticos de São Paulo protestou e denunciou a arbitrariedade e informa que tomará todas as medidas jurídicas necessárias para a reintegração do companheiro. ■



## PARCEIROS



Sind. dos Trab. Ind. Quím. e Farm. de Jundiaí e Região



Sind. dos Trab. nas Ind. de Prods. Quím., Farm. e Similares de São Gonçalo e Niterói

